PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Ana Izabell Rodrigues do Nascimento¹; Poline Pereira Florentino¹; Narcisa Silva Soares²

¹Graduada em Ciências Biológicas - Licenciatura. Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – Goiás. (ILES/ULBRA). Itumbiara, GO, Brasil. anaizabell1988@hotmail.com, ²Graduada em Ciências Biológicas, com habilitação em Licenciatura e Bacharelado; Mestre em Genética Bioquímica (Concentração em Genética animal); Doutora em ecologia e Conservação de Recursos Naturais. Professora, Pesquisadora, Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas do ILES/ULBRA. <narcisasoares@terra.com.br>

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, Práticas pedagógica e Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

A definição de Educação Ambiental (EA) está no artigo 1º da Lei nº 9.795/99 como processos individuais e coletivos que constroem valores sociais, conhecimento e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente, fundamental para qualidade de vida e sustentabilidade de uma sociedade (BRASIL, 1999). O presente trabalho teve como objetivo avaliar as práticas pedagógicas em Educação Ambiental (EA) que foram produzidas e publicadas no Brasil nos últimos dez anos. O presente estudo teve como objetivo avaliar as práticas pedagógicas em EA que foram produzidas e publicadas no Brasil nos últimos dez anos.

METODOLOGIA

Foi desenvolvida pesquisa bibliográfica, com base em material já elaborado constituído principalmente de artigos científicos. Os artigos científicos se enquadram nas publicações periódicas, que são aquelas editadas em fascículos, com a colaboração de vários autores, tratando de vários assuntos, porém, relacionado a um objetivo específico. A pesquisa foi feita a partir de buscas eletrônicas na internet de artigos científicos na versão nacional da Scientific Electronic Library On-line (SciELO-Brasil) e Google Acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 28 artigos que atenderam aos critérios de inclusão sobre as práticas educativas voltadas para o ensino de Educação Ambiental. Destes, a maioria foi desenvolvida na região Sudeste do Brasil com 13 trabalhos publicados sobre diversas metodologias em EA seguida pela região Sul com sete. As demais regiões do país apresentam no máximo três trabalhos publicados na área. Os demais trabalhos analisados utilizaram apenas entrevistas e questionários para desenvolver sobre o tema. As regiões brasileiras onde houve maior publicação de artigos foram Sul e Sudeste. As práticas mais

eficientes segundo relatam os autores dos artigos analisados foram as oficinas, pois possibilitam melhor entendimento e interação dos alunos com o tema.

CONCLUSÕES

Cabe às autoridades responsáveis fazer com que o tema seja mais trabalhado e discutido nas escolas, de forma que os alunos aprendam e saiam com o conhecimento para serem futuros transportadores do mesmo. Com isso terá adultos com maior consciência ambiental e que se preocupam com o meio ambiente. Quando se realiza prática incentiva os alunos a trabalharem com o tema e pensar sobre as problemáticas e podem-se esperar melhores resultados na aprendizagem. Um exemplo de sucesso são as oficinas, os alunos podem aprender a reutilizar materiais recicláveis que seriam descartados de forma incorreta no ambiente, e como conhecedor do assunto levariam informações importantes que seriam trabalhadas em ambiente familiar, com parentes e amigos tecendo assim uma teia de conhecimento na sociedade em que ele vive. Contudo, pode-se verificar que as práticas pedagógicas em EA vêm sendo realizadas, porém poucas foram publicadas no Brasil nos últimos 10 anos.

BRASIL, Decreto- lei nº 9.795/99, de 27 de abril de 1999; 178º da Independência e 111º da República. Brasília.